

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal de Brasília Class.: Nautiquara

Data: 04/08/94 Pg.: 113

**Sogro de Curvo terá suas contas abertas**

A Polícia Federal pediu a quebra de sigilo bancário do assessor e sogro do deputado José Augusto Curvo (PMDB-MT), Gerard Jean Trechaud, que tentou subornar um funcionário da Funai. Em ofício ao juiz da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castelo Branco, a Superintendência da Polícia Federal pediu também a quebra do sigilo telefônico do assessor, que foi preso em flagrante ao oferecer R\$ 40 mil para a chefe do Departamento de Patrimônio Indígena (DPI), Odenir Pinto de Oliveira, para que fosse interrompida fiscalização em madeiras no Vale do Guaporé (MT). Os peritos do DPF querem identificar quem repassou os recursos ao assessor para que ele pagasse o suborno.

**Deputado autoriza a quebra de seu sigilo**

O deputado José Augusto Curvo (PL-MT) encaminhou ao presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), ofício em que autoriza a quebra de sigilo bancário de suas contas e pede a demissão de seu sogro e assessor Gerard Jean Trechaud. O assessor foi preso em flagrante pela Polícia Federal, na segunda-feira, quando tentava subornar com R\$ 40 mil o chefe do Departamento de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente da Funai, Odenir Pinto de Oliveira. Curvo quer provar que não tem envolvimento com madeireiros e muito menos com o seu sogro e assessor, que acusou Curvo de ter conhecimento do suborno. O deputado negou ontem por telefone, de Cuiabá (MT), que tivesse conhecimento da ação de seu sogro.